



WHITE PAPER

CONTABILIDADE DO FUTURO: CONHEÇA O CONCEITO DA NOVA ECONOMIA

Você já parou para refletir sobre a solidez de algumas das principais práticas contábeis? A maioria dos processos que norteiam a contabilidade hoje foram definidos há muito tempo. De acordo com Hal R. Varian, professor de economia de Berkeley, as regras são as mesmas nos últimos 500 anos.

Baruch Lev, estudioso da contabilidade, defende a reforma dos métodos usados atualmente para mensurar o desempenho das empresas. Isso porque, segundo ele, nas empresas em crescimento, a contabilidade tende a exagerar no valor dos ativos físicos e subestimar o valor dos intangíveis.

Enquanto Lev observava esse comportamento da contabilidade, no cenário social, ainda na década de 90, ganhava força o conceito da Nova Economia, baseada na abundância, na cooperação e na visão de longo prazo. Fundamentalmente, trata-se de uma transição da economia baseada na indústria para uma economia baseada nos serviços.

Atualmente, com a transformação digital a todo vapor, a Nova Economia e a contabilidade de intangíveis fazem muito mais sentido. Elas serão essenciais para orientar a estratégia de gestão das empresas.

Veja a conexão entre estes conceitos e como eles podem definir a construção da contabilidade do futuro.



CONCEITO DE NOVA ECONOMIA

A Nova Economia é centrada no ser humano. Enquanto ele é o protagonista, a tecnologia assume o papel de catalisadora desse processo. O foco é manter um ritmo constante de inovação, pensando sempre em oferecer soluções mais inteligentes capazes de gerar alto impacto.

Criativa, sustentável, colaborativa e inovadora, a Nova Economia visa atender às necessidades humanas - seja do cliente, seja do colaborador - e possui processos flexíveis. Trata-se, acima de tudo, de ser disruptivo e saber conduzir um processo de inovação coerente com o propósito da empresa.

Dentro da Nova Economia, a força do concorrente não se resume apenas à sua condição econômica, mas se fundamenta também na criatividade e no potencial de impactar as pessoas.

Na prática, na Nova Economia:



O cliente orienta o desenvolvimento de produtos e serviços.



A comunicação é predominantemente digital.



A equipe vê sentido no trabalho feito e possui postura de dono.



A novas tecnologias são as ferramentas facilitadoras.



O propósito do negócio é o maior ativo da organização.

4 modelos de negócios da Nova Economia

Com foco na experiência do cliente e do colaborador e no movimento de disrupção, a estrutura da Nova Economia é formada por quatro tipos de negócios:



Criativos:

Orientados por uma ideia inovadora, pelo dom e pela arte, eles entregam bens intangíveis e ganham dinheiro fazendo aquilo que gostam.



Sociais ou de impacto:

Têm como meta principal gerar impacto na sociedade, sendo que o foco não é voltado para o faturamento. Priorizam uma boa gestão para impactar positivamente as pessoas.



Escaláveis:

Esse tipo de negócio é desenhado para crescer com velocidade, conquistando novos clientes, e vender, materializando o lucro.



Inovadores corporativos:

São os profissionais das organizações que empreendem com o dinheiro dos acionistas. Eles não se prendem a modelos já conhecidos e buscam sempre maneiras diferentes de fazer as coisas.

Qual é o papel da contabilidade neste novo contexto?

De que maneira o contador do futuro pode ajudar as organizações a atualizarem seus processos?

A contabilidade dos intangíveis propõe uma abordagem para essas questões.



O ESPAÇO DOS INTANGÍVEIS NA CONTABILIDADE DO FUTURO

Sob a perspectiva da Nova Economia, o contador do futuro precisa conhecer a importância dos ativos intangíveis. Ou seja, aqueles que possuem valor econômico, mas não têm corpo físico. Know how, softwares, licenças, marcas, patentes, direitos autorais e carteira de clientes são alguns dos ativos classificados como intangíveis.

Em uma empresa prestadora de serviços, por exemplo, o ativo mais importante é o capital humano. Já em outras corporações, a marca pode ter mais valor do que outros ativos tangíveis. Conceitualmente, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 04, um ativo é categorizado como intangível quando:

- For separável da empresa, podendo ser negociado em venda e locação.
- Tem um custo mensurado com segurança.
- Tiver um um custo que pode ser mensurado com segurança.
- For resultado de direitos contratuais ou de outros direitos legais.
- For provável que os benefícios econômicos futuros esperados sejam gerados em favor da entidade.

Além desses, também são considerados ativos intangíveis:



**Capital
intelectual**



**Modelos, projetos
e protótipos**



Franquias



**Desenvolvimento
de tecnologia**



**Direitos de
propriedade
industrial**



CONTABILIDADE DO FUTURO: COMO ANALISAR AS DIMENSÕES REAIS DA EMPRESA?

O fato é que, infelizmente, muitas empresas não mapeiam os ativos intangíveis. O estudioso Baruch Lev foi um dos primeiros nomes da contabilidade a destacar a importância desses valores.

Ele mapeou a riqueza oculta nos balanços patrimoniais das organizações e identificou altos valores materializados em marcas, reputação, pesquisa e patentes, entre outros ativos intangíveis.

Quando as companhias deixam de contabilizar esse tipo de ativo, elas perdem valor de mercado e competitividade, abrindo espaço para a concorrência. É por isso que a contabilidade do futuro precisa lançar um olhar estratégico para os ativos intangíveis.

Ativos intangíveis orientam o sucesso a longo prazo

O contador do futuro precisa ter em mente que o valor dos ativos intangíveis, como pessoas, conhecimento, relacionamentos, propriedade intelectual, marca e posição no mercado, é muito maior do que aquele definido para ativos tangíveis, como os equipamentos de uma empresa e os imóveis dela.

A gestão de ativos intangíveis é indispensável para o sucesso das companhias dos clientes a longo prazo.

Na prática, quando a contabilidade de uma empresa deixa de conferir o devido peso aos ativos intangíveis ela compromete a inteligência de negócio e a estratégia da organização. Isso porque esse tipo de ativo revela muito sobre a estrutura e o potencial da companhia.

Sem os valores corretos, não só o balanço patrimonial fica suscetível a erros. As tomadas de decisão também podem ser prejudicadas, comprometendo, inclusive, o desempenho da empresa.

A falta de gestão dos ativos intangíveis, bem como a ausência de um olhar apurado para os riscos e compromissos futuros, levam as organizações a um círculo vicioso de prejuízos, segundo Lev. O papel da contabilidade do futuro é buscar acesso a todos os dados básicos, para que seja possível mensurar questões importantes, a exemplo dos investimentos voltados para a capacitação de pessoas. Mas então,

Por onde começar a analisar as dimensões reais da empresa?

O primeiro passo é garantir que todas as informações relacionadas aos ativos intangíveis sejam armazenadas e organizadas. Por exemplo, é preciso saber se a empresa ampliou os investimentos em pesquisa, desenvolvimento e marca.



Clareza e transparência nos dados

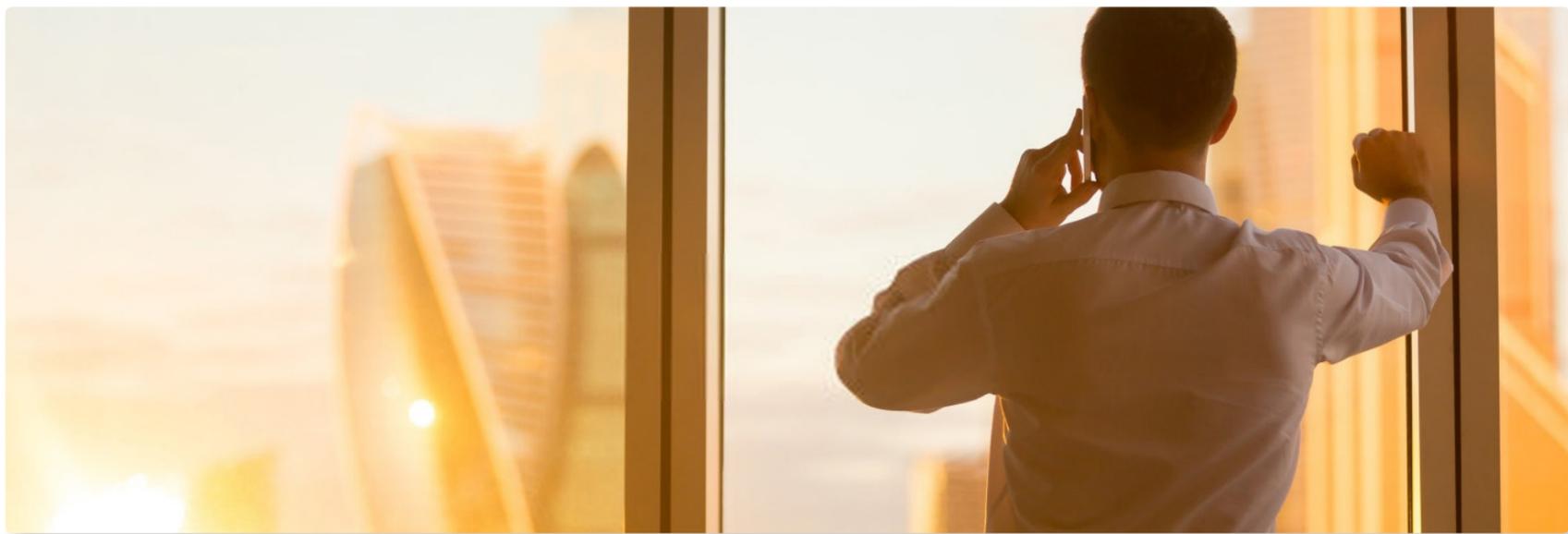
Não basta ter informações genéricas dos gastos com tecnologia, sem decompor esses dados. É fundamental especificar se a despesa custeou investimento em hardware ou software. Até mesmo porque esse dado vai ajudar a calcular a depreciação e projetar investimentos futuros.

Com os valores determinados, é hora de classificá-los e diferenciá-los, para que o balanço patrimonial seja completo. O desafio maior é correlacionar essas medidas ao desempenho financeiro da empresa, avaliando as mudanças no volume de receitas e nos preços das ações.

De acordo com o estudioso Lev, a melhor maneira de analisar as dimensões reais da empresa é rastrear as oscilações de desempenho ao longo do tempo.

É bastante comum que, ao fim desse tipo de análise, passivos tradicionais sejam convertidos em ativos. É o caso, por exemplo, do pagamento das comissões de marketing para a construção de uma base de leads. Antes classificadas como passivos, se torna ativo intangível quando a carteira de clientes está consolidada.

A tecnologia na contabilidade pode auxiliar neste desafio. Afinal, com os dados organizados em um sistema de gestão contábil se torna muito mais simples ter um controle financeiro completo.



OS COMPROMISSOS E RISCOS PRECISAM SER AVALIADOS PELA CONTABILIDADE DO FUTURO

Além dos valores intangíveis e das dimensões reais da empresa, o contador do futuro deve reforçar aos clientes a importância de expor, em detalhes, seus dados financeiros. Somente assim será possível fazer um levantamento preciso dos seus compromissos e avaliações de riscos futuros. Veja, a seguir, a definição e a importância deles.

Compromissos futuros

A contabilidade mapeia esses compromissos, a partir dos balanços e do cenário econômico. Com isso, os analistas de crédito atribuem notas às empresas de acordo com o potencial de cada uma em honrar compromissos no futuro.

Riscos futuros

Esse tipo de avaliação consiste em identificar o grau dos riscos financeiros assumidos pela empresa, ou sua responsabilidade em relação a eles - principalmente quando a empresa usa derivativos, fundos de hedge e opções de ações.

A contabilidade do futuro deve considerar o impacto estratégico da geração e da análise das informações contábeis. Apenas desta maneira será possível levar inteligência de negócio para os clientes.

Na Nova Economia, a tecnologia na contabilidade pode ajudar muito.

Conheça as soluções e surpreenda-se!

Thomson Reuters

